



Handwritten signature or initials.

**COVID-19
PLANO DE CONTINGÊNCIA**

**FEIRAS DO MUNICÍPIO DE
CAMINHA**

MAIO 2020



[Handwritten signature]

ÍNDICE

CONTEÚDO

1. ENQUADRAMENTO	2
2. OBJECTIVOS	2
3. SITUAÇÃO	2
4. EXECUÇÃO	3
4.1. DIRECÇÃO, COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PLANO	3
4.2. INFORMAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	4
4.3. ATIVAÇÃO DO PLANO	4
4.4. AÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS	4
4.4.1. FASE DE PREVENÇÃO	4
4.4.2. FASE DE RESPOSTA	5
4.4.3. FASE DE RECUPERAÇÃO	5
5. PROCEDIMENTOS	6
5.1. PROCEDIMENTOS PARA FEIRANTES, COLABORADORES E CONSUMIDORES COM SINTOMAS DE COVID-19	6
5.1.1 SALAS DE ISOLAMENTO	6
5.1.2 PROCEDIMENTOS PERANTE CASO SUSPEITO	7
5.2. PROCEDIMENTO PARA O FUNCIONAMENTO DAS FEIRAS	7
6. LOGÍSTICA	9
7. INFORMAÇÃO PÚBLICA	9
8. ANEXOS	10
ANEXO 1	10
ANEXO 2	12
ANEXO 3	13



[Handwritten signature]

1. ENQUADRAMENTO

A 30 de Janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou uma emergência de saúde pública face à epidemia SARS-CoV-2, tendo posteriormente, no dia 11 de março de 2020, declarado a COVID-19 como uma pandemia, e que, desde então, foram adotadas várias medidas urgentes e extraordinárias, com o objetivo de conter a propagação do vírus.

Não obstante a adoção daquelas medidas ter permitido resultados benéficos quanto ao controlo da pandemia e à garantia da segurança dos portugueses, continua a ser necessário encetar medidas para conter a transmissão do vírus e controlar a situação epidemiológica, razão pela qual o Governo veio declarar a situação de calamidade.

Visto o Governo através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 38/2020 prorrogar a declaração de situação de calamidade, onde definiu medidas excecionais e específicas quanto a atividades relativas aos estabelecimentos de comércio a retalho, de prestação de serviços, estabelecimentos de restauração, bem como a outros operadores económicos de forma a assegurar o bom funcionamento das cadeias de abastecimento de bens e serviços essenciais. Nesta mesma resolução são especificados os procedimentos a adotar quanto às feiras e mercados.

2. OBJECTIVOS

De forma a dar resposta à necessidade de planear uma intervenção eficaz e concertada para retoma da atividade comercial que se desenvolve nas feiras retalhistas cuja organização compete à Câmara Municipal de Caminha (CMC), elaborou-se o presente Plano de Contingência que constitui um instrumento de orientação para a gestão de meios e ações de prevenção e de resposta ao aparecimento de casos suspeitos de infeção.

O Plano define, nomeadamente:

- A estrutura de decisão, coordenação, monitorização e divulgação de informação.
- Os procedimentos a adotar de forma a conter a propagação da doença junto dos feirantes, consumidores e trabalhadores da Câmara Municipal de Caminha.

Este documento não prevê ações de tratamento médico. Nestas circunstâncias deverão seguir-se as orientações da Direção-Geral da Saúde. As situações não previstas no presente Plano deverão ser avaliadas caso a caso.

3. SITUAÇÃO

O Município tem sob a sua gestão a feira semanal de Caminha, cujo recinto se situa na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho, e a feira semanal de Vila Praia de Âncora, cujo recinto se localiza na Freguesia de Vila Praia de Âncora, onde se desenvolvem as atividades de comércio a retalho.



[Handwritten signature]

Tratam-se de espaços propensos à aglomeração de um elevado número de pessoas, quer pela forma como os espaços de venda estão posicionados entre si, quer ainda porque implicam o contacto direto entre indivíduos, pelo que, face à atual situação epidemiológica, consideramos no presente plano a sua especial vulnerabilidade.

Neste contexto identificam-se os seguintes intervenientes:

- CMC;
- Feirantes;
- Colaboradores dos feirantes;
- Consumidores;
- Trabalhadores da CMC.

4. EXECUÇÃO

Este plano aplica-se a todos os feirantes, colaboradores dos feirantes, consumidores e trabalhadores da CMC que interagem direta ou indiretamente no recinto da feira da organização da CMC.

No âmbito do presente Plano, cada interveniente atuará perante a situação identificada, em conformidade com as funções que lhes estão cometidas.

A implementação de medidas extraordinárias de contingência e mitigação dos efeitos do COVID-19 pela CMC, nos recintos das feiras, será ponderada tendo em consideração a melhor informação disponível, as recomendações emanadas no momento pelas autoridades de saúde e do Governo e a atuação por parte de todos os intervenientes.

A Câmara Municipal de Caminha poderá determinar a alteração da localização dos espaços de venda e/ou da área dos mesmos por necessidade do cumprimento das regras.

4.1. DIRECÇÃO, COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PLANO

De forma a garantir a continuidade dos recintos em funcionamento, é imprescindível concertar ações e promover a partilha de informação entre os intervenientes.

Neste sentido, o presente plano ficará sob Direção do Vereador do Pelouro das Feiras e Mercados, coadjuvado pelo Coordenador do Plano que representa uma Equipa de Coordenação constituída pela Chefe da Divisão de Ambiente, Economia e Serviços, pelo setor da Segurança e Medicina no Trabalho, e pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, à qual compete:

- a) Acompanhar a evolução da situação;
- b) Elaborar e divulgar relatórios de situação;
- c) Promover a disponibilização do Plano no sítio do Município na internet;
- d) Realizar alterações ao Plano de Contingência.



Handwritten signature and initials.

4.2. INFORMAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

A equipa, nomeará um Gestor do Plano, responsável por monitorizar a aplicação das regras de contingência nas feiras semanais, centralizar a informação, elaborar relatórios e reportar os dados à Equipa de Coordenação, bem como sugerir alterações ao Plano, sempre que se justifique.

A articulação com a DGS será garantida pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, que assegurará a divulgação de Informação considerada pertinente ao Gestor do Plano.

4.3. ATIVAÇÃO DO PLANO

O Plano é ativado pela Chefe da Divisão de Ambiente, Economia e Serviços (Coordenadora do Plano), com o apoio técnico da Equipa de Coordenação, atendendo a uma das seguintes situações:

- a) Orientações emanadas pela DGS;
- b) Na iminência da proliferação generalizada de casos de COVID-19 no concelho;
- c) Surgimento de um caso de contaminação ou suspeita de contaminação COVID-19 na feira semanal.

A desativação do Plano de Contingência é da responsabilidade do Diretor do Plano, em articulação com a Equipa de Coordenação.

4.4. AÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS

Este Plano prevê três fases de atuação, com distintos procedimentos: fase de prevenção, fase de resposta e fase de recuperação. As ações descritas em cada uma das fases poderão ser alteradas face à existência de novas diretivas da DGS, do Governo ou de alterações nos cenários de propagação da doença.

4.4.1. FASE DE PREVENÇÃO

Esta fase é marcada pelas seguintes ações:

- a) Divulgação do Plano no sítio do Município na Internet.
- b) Divulgação de informação sobre medidas de prevenção a todos os intervenientes;
- c) Reforço de medidas de limpeza nos recintos da feira;
- d) Reconhecimento e formação dos recursos humanos necessários para o funcionamento da feira;
- e) Identificação das tarefas essenciais dos trabalhadores da CMC;
- f) Identificação de medidas alternativas para assegurar a continuidade das tarefas essenciais;
- g) Aquisição de equipamentos, kits de proteção individual para entrega aos intervenientes que apresentem sintomas de contágio de COVID-19;
- h) Nomear os trabalhadores com responsabilidade pelo armazenamento e distribuição dos kits de proteção individual, em caso de necessidade;



[Handwritten signature]

I) Preparar um espaço no recinto da feira, onde tal seja possível, com o objetivo de reduzir o risco de transmissão, afastando as pessoas da fonte potencial de infeção (ANEXO 2);

J) Deverá também ser indicado qual o trabalhador designado para acompanhamento ao espaço de isolamento, de eventual suspeito de infeção;

k) Disponibilizar solução de base alcoólicas de desinfecção na entrada e saída do recinto da feira;

l) Monitorizar e acompanhar a situação.

4.4.2. FASE DE RESPOSTA

Esta fase é desencadeada pela referenciação de possíveis casos de contágio em qualquer interveniente, e compreende as seguintes ações:

a) Reforço da divulgação de informação sobre medidas de prevenção a todos os intervenientes;

b) Reforço da limpeza do recinto da feira;

c) Garantir a existência de produtos de higiene no recinto da feira, de modo a reforçar uma boa higienização das mãos;

d) Garantir a reposição dos kits de proteção individual;

e) Face ao aparecimento de casos com fundadas suspeitas de infeção por COVID-19 no recinto e durante a realização da feira:

- Implementar medidas com vista à contenção da disseminação da doença, providenciando meios de comunicação com o SNS 24 (808 24 24 24), entrega de um kit de proteção individual e encaminhamento para um espaço de isolamento;

- Proceder à desinfecção dos locais de permanência de casos suspeitos.

f) Informar os munícipes sobre a eventual perturbação no funcionamento da feira;

g) Emitir relatórios com informação direcionada às autoridades de saúde, dirigentes, demais trabalhadores e comunicação social.

h) Recolher a identificação dos trabalhadores que estiveram em contacto com um caso suspeito de infeção.

4.4.3. FASE DE RECUPERAÇÃO

Esta fase é marcada pela cessação do aparecimento de novos casos, pela recuperação clínica dos últimos infetados e pelo regresso gradual da normalidade, culminando com a desativação do Plano. É caracterizada pelas seguintes ações:

a) Continuação da aplicação de medidas de proteção e limpeza de instalações;

b) Monitorização permanente da situação, com vista a detetar possíveis ondas subsequentes de infeção;

c) Informação aos munícipes sobre a reativação e normalização do funcionamento da feira.

Com a desativação do Plano:

- a) Desativar os espaços de isolamento;
- b) Recolher os kits de proteção individual não utilizados;
- c) Avaliar a eficácia das ações e procedimentos implementados nas diversas fases e elaborar relatório de avaliação final;
- d) Desativar as estruturas de coordenação, informação e monitorização.

5. PROCEDIMENTOS

O presente Plano define os procedimentos operacionais sobre as ações a desencadear em caso de doença ou sintomas e para o funcionamento da feira.

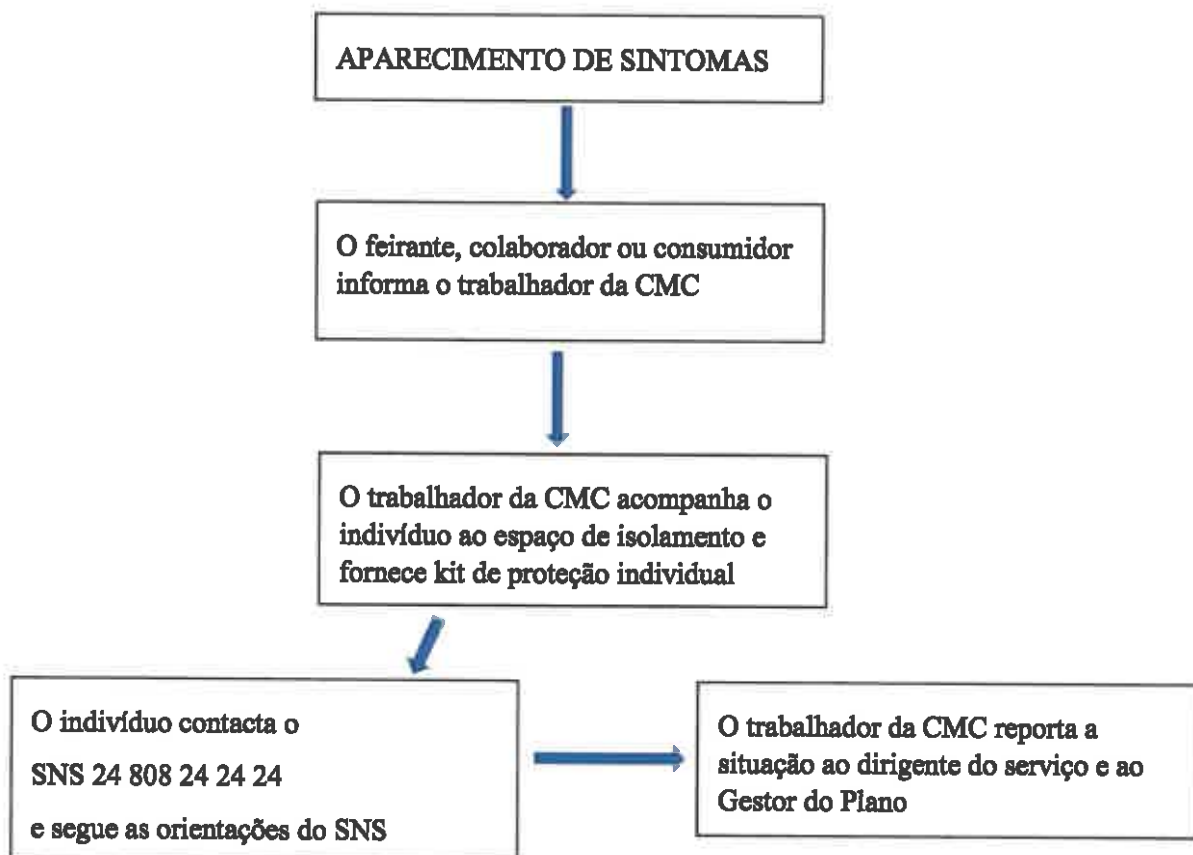
5.1. PROCEDIMENTOS PARA FEIRANTES, COLABORADORES E CONSUMIDORES COM SINTOMAS DE COVID-19

5.1.1. SALAS DE ISOLAMENTO

As salas de isolamento localizar-se-ão nos mercados municipais, contíguos aos recintos das feiras e devem possuir as seguintes características:

- Situar-se, preferencialmente, junto ao recinto da feira e na proximidade de instalações sanitárias (que ficam de uso exclusivo);
- Possuir pavimento e paredes facilmente laváveis;
- Ter ventilação natural ou sistema de ventilação mecânica;
- Estar equipada com telefone, mesa, cadeira ou marquesa para descanso e conforto do trabalhador e termómetro;
- Contentor adequado para deposição de resíduos hospitalares perigosos do Grupo III.

5.1.2. PROCEDIMENTOS PERANTE CASO SUSPEITO



5.2. PROCEDIMENTO PARA O FUNCIONAMENTO DAS FEIRAS

De acordo com as orientações da DGS e da Resolução do Conselho de Ministros nº 33-A/2020, de 30 de abril, bem como de acordo com o estatuído no artigo 18º da Resolução do Conselho de Ministros nº 38/2020, de 17 de maio, a abertura do funcionamento das feiras fica sujeito ao cumprimento das seguintes regras:

- A afetação dos espaços acessíveis ao público deve observar regra de ocupação máxima indicativa de 0,05 pessoas por metro quadrado de área (1 pessoa por cada 20 mt²);
- O atendimento terá de ser efetuado de forma organizada, limitado a um consumidor de cada vez, respeitando as regras de higiene e segurança;
- Assegurar-se que as pessoas permanecem no recinto da feira apenas o tempo estritamente necessário à aquisição dos bens;
- Os feirantes terão de ter para disponibilizar aos utentes, solução antisséptica de base alcoólica;



[Handwritten signature]

- e) É obrigatório, dentro do recinto da feira, o uso de máscara pelos feirantes e consumidores, podendo ser complementado com o uso de viseira;
- f) É obrigatório, dentro do recinto da feira, o uso de luvas pelos feirantes, quando aplicável;
- g) Os feirantes devem providenciar, uma barreira física de forma a assegurar um distanciamento mínimo de 1 metro entre o consumidor e a banca de exposição dos artigos. Esta barreira deve localizar-se dentro da área do espaço de venda, recuando e/ou reduzindo a área de bancas e expositores;
- h) O manuseamento dos artigos, produtos e materiais em exposição, por parte do público, deve limitar-se ao estritamente necessário.
- i) Os artigos, principalmente os produtos alimentares, só podem ser manuseados pelos feirantes e seus colaboradores;
- j) Em conformidade com a Orientação 014/2020 da Direção Geral da Saúde, os feirantes devem proceder à limpeza e desinfeção frequente dos seus espaços comerciais.
- k) Os feirantes deverão efetuar os procedimentos de desinfeção dos veículos e das mercadorias, ajustados à tipologia dos produtos e à organização da circulação;
- l) Todos os feirantes deverão ter um contentor de depósito de resíduos, com saco. Os sacos devem ser fechados com nó, braçadeira ou atilho e depositados, no final da feira, num contentor de RSU's mais próximo.
- m) Nas entradas, os trabalhadores da autarquia vão proceder à higienização das mãos do público, com gel desinfetante, sensibilizando para o cumprimento do plano de contingência.
- a) A Câmara Municipal assegurará a limpeza e desinfeção das instalações sanitárias públicas de forma frequente durante o funcionamento das feiras e de acordo com o definido no Plano de Higienização.
- b) O Município de Caminha assegurará a desinfeção dos recintos das feiras antes e depois do período de funcionamento.
- c) Serão disponibilizados contentores de resíduos indiferenciados nas entradas e saídas do recinto, devendo os EPI's descartáveis, quando retirados, ser prontamente colocados naqueles recipientes, devidamente fechados em sacos plásticos.
- d) Os recintos onde se realizam as feiras serão vedados, estando previstas zonas específicas para entradas e saídas de consumidores e feirantes, conforme o definido no anexo 3.
- e) Os trabalhadores do serviço de fiscalização da feira irão percorrer o recinto, verificando o cumprimento das normas do Regulamento Municipal da Atividade de Comércio a Retalho não Sedentária Exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes, bem como das medidas de proteção contra o COVID 19.
- f) Os serviços de fiscalização poderão impedir a entrada na feira a feirantes e seus colaboradores que não estejam a cumprir com o disposto no presente Plano ou que se neguem a seguir as instruções da fiscalização.



- g) Os serviços de fiscalização poderão impedir a entrada na feira a compradores que não estejam a cumprir com o disposto no presente Plano ou que se neguem a seguir as instruções da fiscalização.
- h) A Câmara Municipal irá observar todas as regras da DGS e do Governo aplicáveis.

6. LOGÍSTICA

Para a implementação deste plano é fundamental o envolvimento e apoio de vários serviços e entidades, nomeadamente:

- Divisão de Ambiente, Economia e Serviços, nomeadamente através dos Serviços de Fiscalização;
- Autoridade Veterinária Municipal;
- Guarda Nacional de Republicana.

7. INFORMAÇÃO PÚBLICA

Será promovida a divulgação das regras a adotar pelos feirantes, pelos consumidores e pelo público em geral, respeitando as orientações da DGA e os procedimentos definidos neste plano.

O presente Plano de Contingência será publicado no site da Município, em www.cm-caminha.pt e distribuído a todos os feirantes.

Será colocada sinalética com Informação de sensibilização para os procedimentos de higiene e segurança a cumprir nestas áreas.

Aprovado a 22.05.2020

Divulgue-se no site do município.

O Presidente da Câmara Municipal

Miguel Alves

O Vereador do Pelouro

Rui Lages

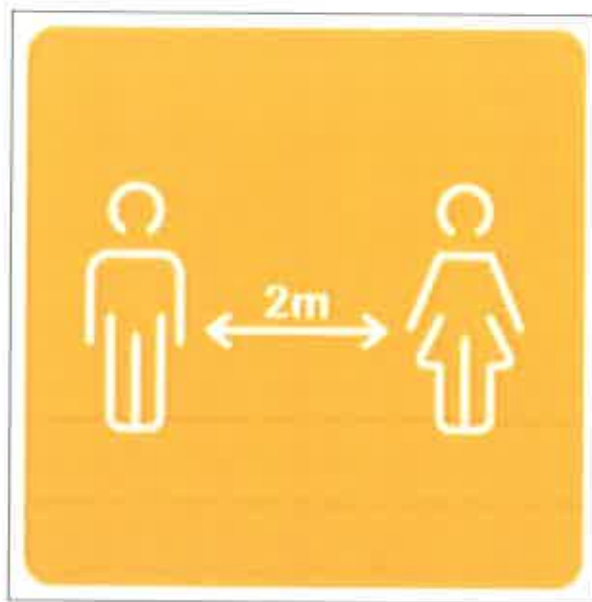
A Chefe de Divisão

Angelina Cunha

8. ANEXOS




ANEXO 1- MATERIAIS DE INFORMAÇÃO PÚBLICA





CORONAVÍRUS (COVID-19)

RECOMENDAÇÕES | RECOMMENDATIONS

		
Quando espirrar ou tossir tape o nariz e a boca com o braço ou com lenço de papel que deverá ser colocado imediatamente na lixeira	Lave frequentemente as mãos com água e sabão ou use solução à base de álcool	Se regressou de uma área afetada, evite contacto próximo com outras pessoas
When coughing or sneezing cover your mouth and nose with your forearm or with tissue paper that should be placed immediately in the trash	Wash your hands frequently with soap and water or an alcohol-based solution	If you returned from an affected area, avoid contact close with people

EM CASO DE DÚVIDA LIGUE
IF IN DOUBT, CALL

SNS 24 ☎
808 24 24 24



[Handwritten signature]

ANEXO 2 - COMPOSIÇÃO DE KITS PARA CASOS SUSPEITOS E IDENTIFICAÇÃO DE ESPAÇOS DE ISOLAMENTO DE CASOS SUSPEITOS

PARA CASOS SUSPEITOS DE INFECÇÃO

- Máscara cirúrgica para proteção da boca e do nariz
- Solução de desinfetante à base de álcool
- Embalagem individual de lenços de papel

PARA ELEMENTOS NO ACOMPANHAMENTO DE CASOS SUSPEITOS

- Máscara cirúrgica para proteção da boca e do nariz
- Luvas descartáveis

PARA TRABALHADORES QUE DESEMPENHAM ACTIVIDADES DE RISCO

- Máscara FFP2
- Bata descartável
- Luvas descartáveis
- Óculos com proteção lateral



Handwritten signature

ANEXO 3 – LAYOUT DOS ESPAÇOS DAS FEIRAS COM CIRCUITO DE ENTRADAS E SAÍDAS

